



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:	
Para Portugal 1 ano	250\$00
Por avião para o Brasil	625\$00
Por avião para a França	600\$00
Por barco para o Brasil	500\$00
Por comboio para a França	500\$00

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA
SEXTA-FEIRA 5 DE DEZEMBRO DE 1980

Administração:
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS
Impressão
Companhia Editora do Minho
Preço Avulso 7\$50

ROSA BRANCA Falar verdade e mentira (1)

No hino à Senhora de Almortão, sobressai, como esbelta flor em formoso jardim, este florido verso: «Minha linda Rosa Branca».

É assim que o poeta popular, e daí o nosso povo, chama e canta a Nossa Senhora. Rosa Branca! Minha linda Rosa Branca.

Esta é, com efeito, a Virgem Maria, concebida sem a mácula do pecado original, a Imaculada Conceição. Sem a mácula do pecado original e sem a mácula de pecado actual. Sem mancha alguma de qualquer pecado. Por isso, a Imaculada.

E sendo assim, está bem: Rosa Branca. Santa Gertrudes, uma grande mística alemã, chamou à Virgem «Cândido Lírio» e «Rosa Fúlgida»: Cândido Lírio da Santíssima Trindade e Rosa Fúlgida do celeste Paraíso.

Concorda com a Santa o nosso hino popular à Senhora do Almortão. Também aqui o nosso povo teve assomos místicos e atinou com o nome florido que mais convinha à Imaculada.

Rosa Branca! A Beleza Cimeira e a Pureza Inteira. A Formosura sem senão e a Candura sem labéu.

É esta, a Imaculada, aquele grande Sinal visto no céu: uma Mulher vestida de sol, coroada de doze estrelas e com a Lua debaixo dos pés. Vestida de sol, porque sumamente bela e extremamente pura. Coroada de doze estrelas, porque possui a realeza e a plenitude da perfeição. Com a Lua debaixo dos pés, porque dotada de absoluta integridade, daquela Integridade da Justiça Original que



Adão e Eva nos fizeram perder e a Virgem, na sua conceição, privilegiadamente recebeu e perpetuamente conserva indefectível.

Por isso, é Ela a Cheia de Graça, a Bendita entre todas as Mulheres, a que todas as gerações chamarão bem-aventurada.

Por isso, é Ela a Perfeita, a Eleita, que Deus escolheu para sua Mãe, e fez Rainha do Universo, e exaltou sobre todas as outras criaturas.

E por isso é que a Criação inteira, ao apelo e imitação de Deus, a vem também exaltar. Assim como a roseira ergue ao alto a sua rosa, que é a rainha das flores, assim o Universo inteiro ergue à suprema altura a sua Rosa Branca.

Entremos também nós, de alma e coração, neste coro universal. E com outro poeta, cantemos:

Salvè Rainha,
Maria!
Quero-Te erguer um trono, Gló-
ria minha,
No peito ardente,
Para ali, noite e dia,
Te exaltar e louvar,
E ternissimamente,
E dulcissimamente,
Amar! amar! amar!

ABEL GUERRA

DO SOPÉ DO FACHO DUAS DATAS MEMORÁVEIS

Duas datas e dois pensamentos nobres rodeiam os Portugueses que o são integralmente.

Foi dia 1.º de Dezembro de 1640, data memorável e inesquecível para os portugueses que o são de nobres sentimentos, de gratidão e de saudade para com os Heróis dessa data, que jamais se apagará da mente dos bons Portugueses.

Para recordar a coragem e a grandeza desses Portugueses, que nos trazem saudades, quando pensamos nos seus feitos, no seu passado, no seu patriotismo, comparado com a acção de tantos políticos portugueses do nosso tempo que parece desprezarem o sangue que lhes corre nas veias, que parece já estar degenerado e que já não é o mesmo sangue português.

Quando ouvimos ou lemos o que dizem ou escrevem alguns políticos portugueses, revolta-nos a imaginação, ao recordarmos os sacrifícios e a generosidade desses heróis de 1640, e o procedimento dos vendilhões da Pátria de hoje, traidores incorrectos que atentam contra a vontade da maior parte dos Portugueses, abusando, ora da autoridade que têm, ora fazendo chantagem, enganando os ignorantes ou dando aso aos incorrectos...

O dia 1.º de Dezembro traz reflexão aos bons portugueses, para que reflitam nos seus actos e sejam gratos para com os nossos Antepassados, actuando conscienciosamente, tendo presente o passado e o futuro que nos espera.

Quem raciocinar e reflectir neste nosso escrito e for consciente, compreende o sentido patriótico

que nos levou a fazê-lo e o nosso alerta!...

Outra data memorável que se comemora já nos dias que se seguem, é o 8 de Dezembro, dia da Imaculada Conceição.

Não pode passar despercebida esta data aos Portugueses que são integrais, e só consideramos integral o homem que se confessa de corpo e alma, não aquele que se considera homem só matéria, como a sua montado, que, uma vez caída no precipício, a manda enterrar e tudo acabou para ela...

Não... Não é assim o homem que acredita que Deus o criou à sua Imagem e semelhança, o dotou de talentos de que lhe há-de

exigir contas...

Mas a materialismo campeia nos nossos dias a passos largos, pelo nosso País, com loucura, como jamais o Povo Português sentiu!...

Os nossos Antepassados, a começar pelos nossos guerreiros e Reis crentes e conscientes, defensores da sua Pátria que é a nossa, acreditavam que a sua força, a sua vitória viria do Alto, em cuja protecção Eles confiavam.

E assim, Eles, por gratidão, fizeram levantar grandiosos Templos em honra da Imaculada Conceição, espalhados por todo o Continente para espalhar a sua fé. E foi essa fé e confiança que salvou a Pátria e a livrou da ci-

(Continua na 4.ª página)

NADA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS?

Nem oito, nem oitenta. Certo que o álcool é potencialmente tóxico e, por isso, não deve ser bebido em quantidade exagerada; mas, em verdade, não podemos proibir a sua utilização pelos adultos desde que em pequenas doses e exclusivamente às refeições.

O álcool prejudica a formação do sistema nervoso; por isso, insistimos que nunca podemos autorizar que crianças até ao fim da puberdade e mulheres grávidas ou a amamentar bebam uma gota que seja de qualquer bebida alcoólica.

No nosso País, é muito grande o número de crianças afectadas pelo alcoolismo; porque elas próprias bebem desde pequenas ou

porque as mães, enquanto as geravam ou alimentavam ao peito, as afectaram no seu desenvolvimento nervoso com o álcool que lhes faziam chegar através da placenta ou do leite.

As consequências são trágicas: das mais de 100.000 crianças com idades compreendidas entre 7 e 10 anos não possuem capacidade intelectual para terminar a 4.ª classe grande parte é ou foi afectada por bebidas alcoólicas! Qualquer dose de álcool, mesmo tolerada sem prejuízo por adultos, destrói definitivamente e irremediavelmente o sistema nervoso de seres em desenvolvimento. Excepções felizes, que se possam apontar, não escondem esta triste verdade. A descoberto do mundo e a

Fiquei pasmado com o programa de Filosofia para o 10.º ano do liceu, que, há dias, me mostraram. Assim, não vamos lá.

É tão vago que os alunos não aprenderão a distinguir, cientificamente, o verdadeiro do falso. Aquilo não é Filosofia. Quando muito, Sociologia, Antropologia ou coisa assim e disso já os rapazes ouviram de sobra. Por outro lado, certos professores viraram papagaios como uma, de Biologia, em Lisboa. Ao explicar as origens da vida, referiu 3 teorias. E um aluno:—Minha Senhora, falta uma, a da Bíblia. Embatucou, disse que era admissível também essa. Os colegas do rapaz, que não aceitam nenhuma das 3 teorias, disseram ao refflão:—és parvo, ela lixa-te!

POR

Dr. Francisco de Almeida

O certo é que as teorias da vida, fora da da criação, são insuficientes para explicar como foi que surgiram sementes ou ovos na Terra. Logo, afirmar que os seres vivos brotaram de seres sem vida é mentira que só por malvadez se afirma.

A qualquer dos pedreiros ou carpinteiros ou jornalheiros das nossas freguesias—que não já apenas aos letrados da cidade—alguma vez na vida passaram pela cabeça ideias, malucas, como estas: quem fez o mecanismo que faz o ovo dar um pinto? Quem fez o mecanismo que faz uma

mulher gerar novo ser da mesma espécie que a mãe? Que tem a mais um homem vivo, que pensa e fala, que o seu cadáver, que já não fala? Afinal, quem pode demonstrar que as doutrinas que os mestres católicos ensinaram, sempre, estão erradas? Como é que

(Continua na quarta página)

Ponto de Encontro

Deslocando-me, há dias, a Mem Martins—Sintra e Lisboa, a convite do meu amigo Sr. Dr. Ângelo da Costa Cabral, ex-tesoureiro do Tesouro do Banco de Portugal, para participar numa festa de aniversário, encontrei-me com o meu amigo funcionário da Rádio Comercial, João Arriscado e esposa, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras e Senhor Delegado da Educação e Cultura, que nos convidou a estarmos presentes em Lisboa no próximo dia 18 de Dezembro.

Perfazendo ao todo 35 o número de convivas presentes, na sua maioria pessoas formadas e ocupando cargos de grande responsabilidade, um tema abordado, como é hábito neste tipo de reuniões, foi a política. Ouvindo o parecer de todos os presentes, constatei terem todos pelo menos um ponto comum que consiste

(Continua na quarta página)

UNIDADE CRISTÃ

Por Álvaro Correia

Pela longa experiência política e pela jovem vivência religiosa, vivida nestes últimos 20 anos, somos obreiros do Mundo da Verdade e da Justiça. Somos assim, alavancas a desmornar as montanhas da mentira e das trevas. Estamos em cima da demarcada linha do perigo e acentuadamente inconciliável.

Hora confrongedora, porque, além do nosso inimigo comum, deparamos com a teimosia, com a vaidade e com o orgulho do ho-

mem, que Homem não procura ser. À hora de fazermos este trabalho, invadem-nos as mais graves incertezas, porque, nas fileiras Cristãs, existe alguma erva daninha, que asfixia o crescimento do pão, a destrubir com justiça por todo o Povo de Deus. Condenável posição aquela, que Homens responsáveis como Pires Veloso e Galvão de Melo e quantos os aplaudem, não tivessem colocado o grave problema nacional, acima da teimosia, da vaidade e do orgulho. À hora que a nossa mão direita e esquerda, em toda sua plenitude, procura ser, sentimo-nos embalados pelas santas palavras do saudoso Papa Paulo VI. «Homens sede Homens».

Abaladas as fileiras cristãs e enfraquecidas por tão daninhas ervas, a Pátria sente-se desfalçada com as atitudes de alguns valores nacionais e a sua segurança no futuro torna-se duvidosa. Citamos a advertência de Paulo VI e, neste momento, não vencidos mas sim ativos, como outrora, às portas do Castelo de Faria, somos porta-bandeira dos patrióticos sentimentos de fidelidade à Pátria do Alcaide de Faria, dirigidos a seu Filho Nuno Gonçalves, a quem estava confiada a intrasigente defesa do Castelo de Portugal: «Maldito sejas, meu Filho, se o invasor inimigo, ao tomar o Castelo que defendes, não passar por cima do teu cadáver».

Aos responsáveis da desagregação nas fileiras Cristãs, lançamos

(Continua na página 4)

(Continua na 4.ª página)

NOTARIADO PORTUGUÊS

Secretaria Notarial de Barcelos

«Manhentex — Empresa Têxtil de Acabamentos, Limitada»

SEGUNDO CARTÓRIO

CEDÊNCIA DE COTA — ALTERAÇÃO DO PACTO SOCIAL

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, quinze de Outubro de mil novecentos e oitenta, lavrada de folhas quarenta e quatro a folhas quarenta e sete, verso, do livro de notas para escrituras diversas número quarenta e sete-C, do Segundo Cartório, desta Secretaria, ADELAIDE DAS DORES DUARTE, que também usa e é conhecida por ADELAIDE DAS DORES DUARTE DE ALMEIDA, divorciada, cedeu totalmente a quota que possuía na sociedade «Manhentex — Empresa Têxtil de Acabamentos, Limitada», com sede na freguesia de Manhente, concelho de Barcelos, a ANA PAULA GOMES DE ALMEIDA PEREIRA, que, assim, entrou para a referida sociedade e, pela mesma escritura, deliberaram, por unanimidade, alterar o respectivo pacto social, eliminando quatro artigos e, em consequência dessa supressão, rectificar a numeração de alguns artigos mantendo-se, todavia, a redacção e numeração dos artigos primeiro, segundo, terceiro, quarto e décimo primeiro, passando os restantes a ter a redacção seguinte:

QUINTO

QUINTO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dez mil contos, e está dividido em três quotas, sendo uma de cinco mil contos pertencente ao sócio Gaspar Teixeira de Oliveira, uma de quatro mil contos pertencente ao sócio Alfredo Gomes Pereira e uma outra de mil contos pertencente à sócia Ana Paula Gomes de Almeida Pereira.

§ ÚNICO — Não são exigíveis prestações suplementares de capital, podendo os sócios fazer suprimentos à Caixa Social, que vencerão o juro que for fixado em Assembleia Geral.

SEXTO

UM — As ccessões totais ou parciais de quotas entre os sócios e entre estes e os seus cônjuges e descendentes são livremente permitidas;

DOIS — As ccessões de quotas a estranhos dependem do consentimento da sociedade, à qual, em primeiro lugar, e aos sócios, em segundo, fica conferido o direito de preferência; havendo mais do que um sócio interessado na aquisição da quota, será a mesma dividida entre si, na proporção das suas participações no capital social;

TRES — O sócio que pretender ceder a sua quota terá de manifestar à sociedade o seu propósito, por carta registada com aviso de recepção, indicando o nome do cessionário, o preço e todas as demais condições do projectado contrato;

QUATRO — O direito de preferência deverá ser exercido, no prazo de quinze dias a contar da comunicação do projecto de cessão, por carta registada com aviso de recepção dirigida ao sócio cedente, findos os quais e casos não o façam, o cedente poderá negociar livremente a sua quota.

SETIMO

UM — A gerência da sociedade cabe a todos os sócios que são dispensados de caução, os quais rece-

berão a remuneração que for fixada em Assembleia Geral.

DOIS — Em Assembleia Geral, os sócios poderão determinar funções específicas que a cada gerente cabe desempenhar na gerência da sociedade.

TRES — Os sócios poderão delegar os seus poderes de gerência em procurador da sua escolha se a maioria dos sócios restantes o consentir.

QUATRO — Os gerentes poderão adquirir para a sociedade quaisquer veículos automóveis e vender ou permutar os que se tornam dispensáveis.

OITAVO

Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos e representá-la em juízo e fora dele, activa e passivamente, é necessária a assinatura conjunta de dois sócios gerentes, ou de quem os represente, sendo, no entanto, sempre obrigatória a do sócio Gaspar Teixeira de Oliveira ou de quem o represente. Os documentos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos gerentes ou por quem os represente.

NONO

A sociedade pode amortizar, total ou parcialmente, qualquer quota nos casos permitidos por lei e ainda nos seguintes casos:

UM — Insolvência ou falência do sócio titular;

DOIS — Arresto, arrolamento ou penhora da quota, aos quais não tenha sido deduzida oposição ou esta tenha sido julgada improcedente;

TRES — Venda ou adjudicação judiciais;

QUATRO — Se o sócio abandonar ou não exercer a gerência efectiva da sociedade ou não a exercer nos termos deliberados em Assembleia Geral ao abrigo do disposto no número dois do artigo sétimo, deste pacto.

§ PRIMEIRO — A amortização será realizada pelo valor da quota determinado pelo último balanço aprovado e será paga em duas prestações semestrais se outra forma de pagamento não for acordada entre os sócios.

§ SEGUNDO — A amortização considera-se realizada pelo depósito na Caixa Geral de Depósitos, à ordem de quem de direito, da primeira prestação do valor da quota, apurada nos termos do parágrafo anterior.

DÉCIMO

As Assembleias Gerais, quando a Lei não prescreva outras formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios ou aos seus representantes, com a antecedência de cinco dias. Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, quinze de Outubro de mil novecentos e oitenta.

O AJUDANTE

António Lopes

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

LOTEAMENTO URBANO

CONCESSÃO DE ALVARÁ

João Manuel da Rocha Guimarães Casanova, Presidente da Câmara Municipal supra:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 5 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 289/73 de 6 de Junho de 1973, que de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 17 de Outubro de 1980, foi concedido a MANUEL MAGALHÃES CAMPINHO, residente em Alvito — Alvito (S. Martinho), o alvará de licença N.º 106/70 para o loteamento urbano de prédio denominado sítio em lugar de Gandarinha da freguesia de Alvito (S. Martinho) deste concelho, com as confrontações do Norte, Nascente e Sul com caminhos públicos e do Poente com o caminho municipal 1051, inscrito na matriz predial sob o artigo 61 ficando sujeito às seguintes prescrições, tendo em conta o parecer obtido da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização.

Número total de lotes aprovado um; assim identificado: 610 m2.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho, e publicado num jornal deste concelho.

E eu Luís António Teixeira da Silva, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 13 de Novembro de 1980.

O PRESIDENTE

João Manuel da Rocha Guimarães Casanova

† João Luís Ferreira

Agradecimento e Participação

Sua Família, amargurada pelo infausto acontecimento e sensibilizada pela solidariedade de todos, na impossibilidade do reconhecimento pessoal, como desejaria, aqui expressa o seu indelével agradecimento por tão significativo sentimento de pêsar e de bondade.

E participa que a Missa do 30.º dia é celebrada na Colegiada da Cidade, às 19,15 horas, hoje, sábado, ficando desde já grata pela atenção dessa piedosa presença, pelo eterno descanso do saudoso extinto.

Barcelos, 6 de Dezembro de 1980

Empregada de Escritório

Fábrica de Malhas, precisa de empregada(o) de Escritório, com muita prática de Inglês e Francês Comercial, Dactilografia e Expediente Geral de Escritório.

Lugar de futuro. Bom ordenado.

Resposta ao apartado 102 Barcelos.

CARVALHAL

UM APELO JUSTO

Para se facilitar a deslocação a um jovem paralítico (em parte), residente nesta freguesia, no lugar de Porto-Carreiro, foi lançado um apelo pelo nosso Rev.º Pároco, pedindo que se procedesse a uma cotização para a compra de um carrinho que possa facilitar a deslocação daquele jovem a lugares nos quais se possa vir a integrar na vida social a que tem direito.

Esperamos que o apelo seja bem sucedido, pois trata-se de uma família de poucos recursos.

— A exemplo de notícias vindas doutras localidades, também Carvalho teve a infelicidade de ver desmoronadas, pela derrocada, as coberturas das residências de dois casais, que, pelo seu mau estado de conservação, não resistiram às intempéries do mau tempo.

Felizmente que não houve nada de grave para os seus moradores, visto que, à hora da tragédia, não se encontravam em suas casas.

Para o estado lamentável em que

Concurso Público para a Construção do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

1 — Faz-se público que se encontra aberto concurso para a realização da empreitada de construção do Novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, Barcelos.

O valor da base de licitação é de — 18 112 054\$00

O valor da caução provisória — 452 802\$00

Será condição para admissão ao concurso o ser possuidor dos alvarás da 1.ª subcategoria da Categoria I para empreiteiros de obras públicas e da categoria única para os industriais de construção civil e da classe e subclasse correspondente ao valor da proposta apresentada.

2 — O processo do concurso pode ser consultado, todos os dias úteis, às horas normais de expediente no Quartel Provisório dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

3 — O acto público do concurso realiza-se pelas 11 horas do dia 21 de Dezembro de 1980, no quartel provisório dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

4 — As propostas deverão ser entregues no Quartel Provisório dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos até às 19 horas do dia 20 de Dezembro de 1980.

Barcelos, 29 de Novembro de 1980

O Presidente da Direcção,

José António Peixoto Pereira Machado (Dr.)

GALEGOS (S. Martinho)

A pessoa encarregada de notificar qualquer acontecimento fora do normal, nesta laboriosa terra, passa a fazê-lo.

É notório ter havido, nesta freguesia e num curto espaço de tempo, dois avultados roubos.

O primeiro foi feito a uma família, Cláudio, em ouro e dinheiro, no valor de 150.000\$00, e o assalto foi feito à hora de ceia.

Do segundo roubo foi vítima o Sr. Joaquim Vale, também conhecido por Joaquim Pinto.

Além de lhe roubarem valor de 60.000\$00, em pesetas e escudos, ainda ficou com o cofre arrombado.

Houve uma terceira tentativa, em casa do Senhor José Caseiro, mas este notou o ruído dos «ratos» e a salvação dos mesmos foi fugirem por uma janela do sótão para cima dum telhado e de lá se esgueiraram.

É do domínio público haver na freguesia meia dúzia de malandrins que faziam umas comensais nocturnas, à custa dos capoeiros, coelheiras e currais de cabras, mas já nos constou que parte desses elementos já foram intimados a ir gravar as suas impressões digitais ao Tribunal.

C.

Fizeram Anos

DIA 24 — Teve a sua festa natalícia o menino Joaquim da Costa Miranda, a quem apresentamos os nossos parabéns.

DIA 25 — Sr.ª Dr.ª Maria Regina Faria Leite, João Evangelista do Carmo e Serafim Gomes da Fonseca.

DIA 26 — D. Adélia Cacilda Oliveira Esteves, D. Maria do Carmo dos Santos Martins da Rocha Correia, D. Maria Manuela Faria Duarte e João Evangelista de Lima.

DIA 27 — Menina Helena Maria Pereira Monteiro.

DIA 28 — Menina Margarida Manuela Carvalho Vieira.

DIA 29 — Daniel Pereira da Silva e a menina Margarida Maria Quinta da Costa Reis.

DIA 1 DE DEZEMBRO — menino Carlos Jorge da Cunha Correia Oliveira e o menino Oscar José Alçada da Quinta.

DIA 2 — A menina Maria do Sameiro Carvalho Ferreira.

DIA 3 — O Sr. Francisco Manuel Limpo Faria Queirós.

António Gomes de Faria (SOUTO)

Este nosso respeitável e muito querido Amigo, assinante de «O BARCELENSE», há mais de 50 anos, e prestante Colaborador, fez anos, no passado dia 29 de Outubro, motivo porque hoje lhe estamos a endereçar os nossos sinceros parabéns e a pedir-lhe desculpa, por só agora o felicitar.

O Ex.mo Sr. António Gomes de Faria (Souto) é conceituado Sócio-Gerente da importante firma barcelense — Casa Humberto Coelho Gonçalves, dinâmico Tesoureiro dos Briosos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, cuja Corporação foi fundada pelo aniversariante, pelo seu irmão, o nosso saudoso amigo, Sr. João Gomes de Faria (Souto) e pelo nosso saudoso Pai — Rogério Calás de Carvalho, etc., que à causa dos Bombeiros serviram com todo o espírito e abnegação.

E porque o Sr. António Souto tem muito prestígio, não só no nosso concelho, mas nos Soldados da Paz, (os Homens que estão sempre a sacrificar até a própria vida se necessário for), que nos desculpe, por só agora, no dia de Santo André de Barcelinhos, seu Padroeiro, noticiar a sua rija festa de aniversário natalício.

J. L.

† Carlos da Silva Moura

Agradecimento e Missa do 30.º Dia

Sua mãe, irmã e demais família, vêm por este único meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do saudoso extinto, bem assim como às que assistiram à missa do 7.º dia ou lhe prestaram finezas por ocasião de tão rude desenlace.

Comunicam que a Missa do 30.º dia será celebrada no dia 8, pelas 9,30 horas, na Igreja de S.º António e agradecendo desde já a assistência a este piedoso acto.

Barcelos, 4 de Dezembro de 1980.

Academia Comercial «TECLA»

EM BARCELOS

Rua Elias Garcia, 12 R/C—Telefone 81301

Somos uma Empresa virada ao futuro
Valorize-se profissionalmente
Temos o Curso que mais lhe convém
Em breve vamos dar início aos cursos de:

DESENHO DE CONSTRUÇÃO CIVIL
PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES
CONTABILIDADE E GESTÃO
LÍNGUAS (FRANCÊS, INGLÊS E ALEMÃO)
DACTILOGRAFIA:

Damos início todos os dias úteis. Temos muitos outros cursos à sua disposição.
Contacte-nos, aguardamos a sua visita

«O Barcelense» n.º 3.597 de 6-12-1980
Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

Anúncio

2.ª publicação

Pelo 2.º Juízo do Tribunal Judicial da comarca de Barcelos, na acção com processo sumário pendente na 1.ª Secção de Processos movida pelos autores ANTONIO MACHADO DA COSTA e mulher MARIA CAROLINA BARBOSA PINTO DA COSTA, ele carpinteiro e ela doméstica, residentes em 12, Rue Tessan-court, 78 250, em França, contra MARIO RODRIGUES DE OLIVEIRA, operário, ausente em parte incerta da França e com último domicílio conhecido no lugar de S Bento, da freguesia de Balugães, desta comarca, e sua mulher Deolinda Lacerda de Oliveira, doméstica, residente neste mesmo lugar de S. Bento—Balugães, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de dez dias que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que os autores deduzem naquele processo e que consiste em:

A)—a reconhecer que os AA. são legítimos donos e possuidores do prédio «uma parcela de terreno, para construção, com a área de 630 m², situada no sítio do Cortinhal, lugar de S. Bento, da freguesia de Balugães, desta comarca, a confrontar do norte com José Batista Abreu, do sul com Mário de Oliveira (os RR.) do nascente com João Dantas e do poente com António Batista Martins da Costa, inscrita na matriz predial rústica sob o art.º 426», com seus respectivos muros de vedação;

B)—a reconhecer que sobre o prédio dos AA., contemplado na alínea precedente, não impede qualquer servidão de vistas nem de trânsito, em benefício de qualquer prédio dos RR., nomeadamente no descrito no art.º 6.º da petição;

C)—a taparem a porta que abriram na parede norte do 1.º andar anexo à casa dos RR., e que deita directamente sobre o prédio dos autores;

D)—a demolirem a escadaria com patamar superior, de betão, que implantaram na parede norte do anexo da casa dos RR., e que deita directamente sobre o prédio dos autores; e

E)—nas custas e procuradoria.

Barcelos, 10 de Novembro de 1980

O Juiz de Direito,
(a) Manuel Gonçalves Vilar

O Escrivão da 1.ª Secção;
(a) Carlos Alberto Pereira Rainha

Estabelecimento

PASSA-SE, para Comércio ou Indústria, na Rua Alcaide de Faria, N.º 42-44—Barcelinhos.

Contactar pelo telefone 83150, após as 20 horas.

PASSA-SE

OFICINA DE REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS, bem aparelhada de ferramentas; no centro da cidade.

Contactar: Proprietária—Maria Emília Fontainhas. Pelo Telef. 82965 ou 82942—Barcelos.

Mercedes 220 D

VENDE-SE
Como novo e com garantia.
Informa: Telef. 96163
S. Julião de Freixo

Condutor

PROFISSIONAL em qualquer categoria—OFERECE-SE—para trabalhar em Barcelos ou arredores.
Informa esta Redacção.

AUTO-ZENDE

& AUTOMÓVEIS L.da

Campo 25 de Abril—Bloco 1
Telef. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias
CARROS USADOS
(COM GARANTIA)

Diane Super		1978
Renault	12 C mista	1977
Fiat	127	1976
Peugeot	204 Disel	1976
Ford Escort	1 gasolina	1976
Austin Clubman		1975
Renault	4—L	1975
Datsun	1200	1974
		1972
Mazda	818	1974
Toyota	1200	1974
« corola	1200 4/p	1974
Fiat	127 Disel	1976
Peugeot	404 Disel	1969
Peugeot	« »	1965

AUTO-ZENDE
STAND de automóveis COM
OFICINAS PRÓPRIAS junto à
CHENOP

Peugeot 404 Disel

DE PARTICULAR, como novo
VENDE-SE
Falar: Garagem Parque

COM PARQUE PRIVATIVO

RESTAURANTE,
SNACK-BAR E CAFÉ

CENTRO AMÉRICA

— DE —

ANTÓNIO MARTINS

Antigo sócio-gerente do Restaurante Arantes, em Barcelos

— PRATOS ESPECIALIZADOS —

- ♦ Bife à Centro América
- ♦ Bacalhau Assado na Brasa
- ♦ Bacalhau à Centro América
- ♦ Arroz à Valenciano
- ♦ Deliciosas Papas de Sarrabulho e
- ♦ Churrascaria

Lugar de Serrões

VILA NOVA DE FAMILIÇÃO



TOTOBOLA LOTARIAS

VALORES SELADOS
Largo Bom Jesus da Cruz
BARCELOS

PASSAGENS

COMBOIO * NAVIO * AVIÃO

EMISSÕES E RESERVAS IMEDIATAS

AGÊNCIA
DE
VIAGENS

AVIC

LARGO DA CALÇADA, N.º 30 TELEFONE 82265 4750 Barcelos

GIL BRAGA

MÉDICO

Consultas todos os dias úteis e fins de semana

Consultório—Av.ª Combatentes da Grande Guerra—172—1.º junto à «A Minha Farmácia»

Residência—Vila Frescaíña S. Martinho, (junto à Escola)

Telf. 83193 BARCELOS

César Igreja

Clínica Médica

CONSULTÓRIO: Rua D. António Barroso, ou Rua Direita N.º 17—2.º—Sala E—Barcelos

Consultas todos os dias da parte da tarde.

Telefone: 81401

Leia e divulgue

«O BARCELENSE»

«O Barcelense» n.º 3.597 de 6-1-1980

Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

Anúncio

1.ª publicação

Pelo 2.º Juízo de Direito desta comarca, Primeira Secção, na acção sumária pendente nesta secção por apenso à Falência n.º 23/78, de «CRUZ & FIGUEIREDO, L.ª», movida pelo Ministério Público, como representante do Estado, contra o Administrador da Massa Falida e credores reclamantes, são estes credores citados para contestarem, querendo, no prazo de dez dias, depois de finda a dilação de dez dias, contada da segunda e última publicação deste anúncio, sob pena de condenação no pedido, que consiste em ser verificado o crédito do autor, no montante de 17.694\$00 e graduado no lugar que por lei lhe competir.

Barcelos, 19 de Novembro de 1980

O Juiz de Direito,
a) Manuel Gonçalves Vilar

O Escrivão de Direito
a) Carlos Alberto Pereira Rainha

«O Barcelense» N.º 3.597 de 6-12-1980

Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

Anúncio

1.ª publicação

Pelo 2.º Juízo de Direito desta comarca, Primeira Secção, na acção sumária pendente nesta secção por apenso à Falência n.º 23/78, de «CRUZ & FIGUEIREDO, L.ª», movida pelo Ministério Público, como representante do Estado, contra o Administrador da Massa Falida e credores reclamantes, são estes credores citados para contestarem, querendo, no prazo de dez dias, depois de finda a dilação de dez dias, contada da segunda e última publicação deste anúncio, sob pena de condenação no pedido, que consiste em ser verificado o crédito do autor, no montante de 4 840\$ e graduado no lugar que por lei lhe competir.

Barcelos, 17 de Novembro de 1980

O Juiz de Direito
a) Manuel Gonçalves Vilar

O Escrivão de Direito,
a) Carlos Alberto Pereira Rainha

— José Araújo Gonçalves



MISSA DO 15.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Ocorrendo na próxima Sexta-feira, dia 12, o 15.º Aniversário sobre a morte deste que foi considerado Industrial em Barcelos, são celebradas nesse dia, Missas por sua alma, nas Igrejas de: Vilar do Monte, às 7 horas, e na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, às 9 horas.

A todas as pessoas que tiverem a bondade de assistir a estes piedosos actos, desde já muito agradece.

A FAMÍLIA

Doenças do Coração

M. ANTUNES LOPES

Médico Especialista

Electrocardiogramas

Consultas às 3.ª e 6.ª feiras, às 15 horas, Consultório—TORRE AMPAL—Barcelos

PASSA-SE

Boa REPRESENTAÇÃO

DE RAÇÕES PARA ANIMAIS E ADUBOS PARA AGRICULTURA COM ARMAZEM PRÓPRIO E TRANSPORTE PARA DISTRIBUIÇÃO

Motivo à vista. Muito bom preço
Telef. 85179 ou 85226

A. Sousa Nunes

Médico especialista de doenças dos olhos

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

Segunda a Sexta-feira, das 10 às 12 e das 16 às 17 horas.

Rua D. António Barroso n.º 17—3.º
Telef. 83655 — BARCELOS

Farmácia de Serviço

Sexta-feira dia 5, Lamela
Sábado Moderna
Domingo 7, Central
Segunda-feira Oliveira

COBERTURAS DE ALUMINIOS ONDULADOS

METAIS ALMADA

IMPORTADOR

Manuel Teixeira Prata & Companhia

Rua do Almada, 395—Porto

Telefone 24325

Pelo país fora

- No Campeonato do Mundo de hóquei em patins, realizado no Chile, o português Cristiano foi eleito «o melhor jogador» pelos jornalistas que fizeram a cobertura da competição.
- O Ministro de Trabalho revelou que vão ser criados no nosso país, nos dois anos próximos, dez centros de formação profissional.
- Custarão mais de dois milhões de contos as 446 viaturas que a Rodoviária Nacional vai adquirir no próximo ano.
- Continuam a ser celebradas missas de sufrágio por alma do antigo Presidente do Conselho de Ministros, Professor Marcelo Caetano.
- Um militante da AD em Cascais foi atingido a tiro, quando conduzia o carro de som dum

- caravana de propaganda ao candidato presidencial da Aliança Democrática.
- Gerardo Ribeiro classificou-se em segundo lugar no Sétimo Concurso Internacional de Execução Musical, realizado na cidade chilena de Vina Del Mar.
- Pedro Alves Machado é o nosso primeiro embaixador na Arábia Saudita.
- Na década de 70, foram construídos 305 mil fogos, para 730 mil necessários.
- Calcula-se já em sete mil o número de vítimas do sismo na Itália.

NADA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS?

(Continuação da página 1)

sintoxicar do álcool. Quando se bebe demais, sobretudo com estômago vazio, o álcool atinge concentrações no sangue superiores às que são possíveis destruir e eliminar; passa então para tecidos e órgãos e vai afectá-los. O alcoolismo aí está com todas as suas más consequências a nível de cérebro, tecido nervoso, fígado, rins e outros órgãos.

No decurso de almoços ou jantares normais, sem muita comida, o máximo que um adulto pode beber, sem perigo, não vai além de 3dl de vinho maduro; mas pessoas pouco habituadas, já ficarão perturbadas com mais de 2dl. Em dias excepcionais, pessoas saudáveis habituadas a beber, com todos os mecanismos desintoxicantes a funcionar em pleno, poderão juntar uma aguardente ou outra bebida forte a uma refeição abundante e pesada; se prescindirem delas, o que será melhor para a sua saúde, o limite de consumo de vinho maduro vai lá para os 5 a 7,5 dl.

Como se vê, para manter a saúde, não se pode beber grande coisa. E vale a pena ser modera-

do: ganha a saúde física, o bem-estar emocional e o relacionamento com os outros.

Infelizmente, por falta de cultura, o alcoolismo em Portugal é ainda hoje grande problema. E numerosas anedotas e histórias desculpam, permitem e estimulam o consumo de bebidas alcoólicas. Água e leite não são bebidas para machos; pagamos caro, em plano individual e colectivo, esta mentalidade.

Bebidas alcoólicas, nunca para matar!

UNIDADE CRISTÃ

(Continuação da 1.ª página)

a cristianíssima advertência da responsabilidade que recai sobre determinados valores nacionais que desprezamos os ditames do dever a cumprir, em volta da Unidade Cristã. Aos responsáveis da insegurança no futuro, clamamos que sejam abatidas as bandeiras pessoais, porque maiores e mais duras batalhas se aproximam e desencadeadas serão pelo nosso inimigo comum, que nada e ninguém respeita. Unidade Cristã, como assim é demonstrado pelo cristianíssimo Povo Polaco, cansado de tanta exploração, vexame e de tanta perseguição, pelos tiranos dirigentes de Moscovo, que não respeitam os Direitos do Homem. Neste inquietante momento, mas sempre com Fé e entusiasmo, aguardamos melhores e mais confiantes dias de Paz, de Luz e alegria de viver, nestes poucos dias que nos restam. Sem respeito humano e conscientes do valor da Oração a favor da Unidade Cristã e da vitória a alcançar, temos Cristo que vive, reina e impera. Temos a grande Estrela da Manhã, a Imaculada Conceição, nossa Mãe, Padroeira e Rainha, a velar por este Portugal Cristão, Justo e Humano e pelas nossas Instituições Católicas, carecidas de valentes e honestos servidores. Oito de Dezembro de 1980, dia nacional consagrado a Nossa Senhora, venerada em todos os Santuários de Portugal e do Universo e que jamais nos abandonará.

Portugal, como assim a católica Polónia e todo o Universo, não param com as suas Orações junto dos Altares Marianos. Portugal tem como sua Padroeira a Imaculada Conceição de Maria e a Polónia Mártir, tem a Virgem Negra de Czestochowa. Oito de Dezembro e, no Círculo Católico, nota-se a falta de alguém, que sinta e viva o calor Mariano.

Cristãos e Católicos, a hora que passa exige-nos Oração, Unidade, fidelidade e perseverança. Não dividas, não esmoreças, mas congrega esforços e a Pátria vos contemplará e teremos a nossa Padroeira, Imaculada Conceição, que é também Nossa Senhora da Franqueira, a interceder por nós e por Portugal.

Razão tem João Paulo II para afirmar que «Portugal e a Polónia têm o mesmo destino»

A Chuva e o Mau Tempo

Têm causado estragos as últimas chuvas, que, abrindo uma larga e funda vala, fizeram derubar o muro de uma quinta, no lugar das Pontes, S. Veríssimo, perturbando, como é natural, a circulação rodoviária na E.N. 205 junto à curva de acesso à Escola.

Esperamos que o arranjo da vala não demore tanto tempo como na Ponte S. Veríssimo, ou como na retirada do lixo e terras que se encontram ainda nas suas bermas!

FAP

FALAR VERDADE E MENTIRA (1)

(Continuação da 1.ª página)

asse nos ateus dos séculos passados.

Estes problemas, felizmente para as populações, raramente os sentem os operários ou as gentes do campo. Senão... matavam-se como se matou Quental. Mais: nem sequer na Polónia ou na Rússia, onde há tantos anos os liceus a rádio a televisão e os jornais só ensinam contra Deus, eles conseguiram convencer ninguém, a não ser os já convencidos. Quer dizer: o povo tem por verdade que há Deus e que os governos mentem ao dizer o contrário. Mas que ganham eles em mentir assim?

Falar verdade é eu dizer o que estou pensando (porque penso mais depressa do que consigo falar). Alisar a boca para não dizer o que penso (mentir) é tão criminoso, anti-natural, como usar a água de rega para afogar os animais (dos vizinhos, claro, que os meus não os rego eu assim). É evidente que não sentem tal obrigação de dizer a verdade nem os cunhalistas nem os eanistas nem outros que tais. Daí que metade do que por cá se diz sejam puras mentiras—nunca se mentiu tanto. Estamos numa civilização de mentiras. Se ninguém mente de graça, sem motivos (é mais difícil mentir que falar verdade), aonde pretende chegar essa cáfila de mentirosos?

Bem farão os povos, se, ao ouvi-los, «escreverem» muito bem o que dizem, ficarem de pé atrás, a meditar no que será que eles têm no fundo do saco—e que não mostram nunca, não dizem.

«Brinquedos Bélicos»

Principalmente Nas quadras Festivas, Bem vivas E anualmente... Se esgotam Quase por completo. Os brinquedos «Bélicos» Nos seus bazares; E por azares São bem recebidos Pelas crianças, Que, inconscientes, Os aceitam E fazem seus treinos. Pistolas; Espingardas; Tiros, tirinhos E mais tirinhos, Eles apontam, Brincando às guerras Uns com os outros E aqueles outros! Habitua-se E crescem Não no amor, Mas no horror; Na rebeldia Triste ironia!... E na contradição Levados por essa razão, De pequenios, A incentivar ódio No seu irmão!

(Maria da Graça L. A. Parente Cruz)

PONTO de ENCONTRO

(Continuação da página 1)

no desejo de verem para Portugal um governo, que, não exercendo a violência nem a repressão, tivesse a autoridade de impor o respeito, a ordem e a disciplina. Neste sentido, deveriam os assaltantes e piratas serem severamente punidos e não glorificados como heróis, o que parece acontecer actualmente. Deveriam as actividades económicas serem sujeitas a uma maior fiscalização, para evitar irregularidades, como o mercado negro, por exemplo, prejudicando assim a sociedade consumidora, para obtenção de maiores lucros. Seria igualmente necessário fiscalizar as autoridades locais e regionais, para evitar abusos de poder, pois vários são os que, por serem autoridades, se consideram senhores absolutos, podendo dispôr da vontade dos seus concidadãos.

Porque vivemos num país livre, é necessário que não se confunda liberdade e anarquismo. Não se deve esquecer que a liberdade de cada indivíduo acaba onde começa a de outro e que esta fronteira é necessário ser respectada para que haja igualdade de direitos e liberdade para todos os homens.

Sendo, seguramente, este o desejo de todos os portugueses conscientes, no próximo dia 7 de Dezembro será escolhido para Presidente da República o homem que a sua consciência de homens livres e conscientes lhes ditar.

Angela

Albertino Ribeiro de Azevedo

O Barcelense Desportivo

A dignidade desportiva dos barcelenses ofendida pela Federação Portuguesa de Futebol

Multa de 6.500\$00 e 4 jogos de interdição do Campo Adelino Ribeiro Novo.

Barcelos está em «pé de guerra» contra o conselho de disciplina da F. P. de Futebol, pela sua decisão injustificada do castigo aplicado ao Gil Vicente, e, desde o homem simples da rua, mas que gosta do espectáculo futebol, até aos dedicados à modalidade, e que lhe oferecem não só o seu pundonor desportivo, mas até outros sacrifícios até que lhes são caros, se interrogam, pela falta de resposta, a uma atitude que motivou a aplicação das razões para a severidade do castigo, e as delongas acintosas que o geraram.

A falta de idoneidade dos dirigentes da F. P. F. para com os sacrificados dirigentes do Gil Vi-

Na 10.ª Jornada do Campeonato Nacional de Futebol da 2.ª Divisão

GIL VICENTE, 2 CHAVES, 0

Cumprindo o castigo imposto, a equipa do Gil Vicente foi jogar ao campo do Tirsense, no passado domingo.

Venceu o seu adversário, com o pundonor do seu Sentimento barcelense, dando assim resposta ao seu brío e à sua legítima posição.

Armindo João estudou e bem o sistema e foi de tal ordem que

Rio Ave,

Gil Vicente

Amanhã, sábado, os gilistas vão a Vila do Conde, defrontar o líder da Zona Norte, que já conta 15 pontos. Entretanto, o 2.º classificado, que é o Fafe, tem 12, Famalicão, Leixões, Lamas, Bragança, Riopel e Paços de Fer-

cente F. Clube, autoridades concelhias e amigos do futebol que propositadamente se deslocaram a Lisboa e explicaram em pormenor a ocorrência, que teve como personagem ridícula o árbitro do encontro, Gil Vicente—Amarante. Foi adulterada com um cúmulo de contradições que, em nada abona o perfil social dos referidos elementos da F. P. F., em face dos resultados que disseram já obtidos no inquérito efectuado.

Julgue-se pois a falta de moral, condicionada à severidade do castigo aplicado ao Gil Vicente.

Pergunte-se:—certamente o árbitro foi louvado, a fim de continuar a desprestigiar o futebol.

o modesto resultado final de 2-0 não ilustra a superioridade exercida pelos barcelenses durante todo o tempo regulamentar. Só aos 75 minutos é que abriu o activo por intermédio de Luís e o segundo golo foi obtido por Ambrósio, aos 88 minutos.

Jogo correcto e uma arbitragem bem conduzida pelo Senhor Armando Paraty, do Porto.

reira, todos com 11, Gil Vicente, Sanjoanense, Chaves, Salgueiros e Amarante, com 10, Mirandela e Ermesinde, ambos com 6 e o último, o Vizela, com 5 pontos. Todos os desportistas a Vila do Conde apoiar a equipa barcelense.

Duas datas Memoráveis

(Continuação da primeira página)

lada do gigante inimigo. E as suas tarefas foram vitoriosas, graças à sua fé...

A fé e a crença de alguns dos nossos Reis levou-os a tão nobres sentimentos religiosos e gratidão à Mãe do Céu que lhe entregaram a própria Coroa e a cognominaram RAINHA DE PORTUGAL.

Em contra partida, o que disseram alguns políticos portugueses, depois do 25 de Abril, que fariam do lugar sagrado de Fátima e de outros santuários portugueses?...

O que fizeram à Emissora Católica?...

E não são alguns desses que ainda alimentam a esperança de lançar mãos às rédeas deste País, para concretizar a sua nefanda incredibilidade?

Não são muitos desses portugueses que pensam que o homem é só isto que se vê e nada mais? Onde foi parar a fé dos nossos Maiores?

Refletamos nas nossas acções e nas nossas obrigações, como católicos crentes, e, no dia 8 de Dezembro, vamos aos pés da nossa Rainha agradecer-lhe a sua desvelada protecção à Nação Portuguesa que A escolheu para Rainha.

Que Ela proteja a todos, tendo em atenção os Portugueses que o são de corpo e alma.

Mas, antes, façamos um exame à nossa vida e reflitamos se temos cumprido, segundo a Sua vontade, e se Ela nos pode considerar como filhos operacionais com dignidade!...

Por esse mundo além

• Na Polónia, um advogado católico, Jery Ozdwsji, foi nomeado adjunto do Primeiro Ministro, para os sectores da Família e dos assuntos sociais.

• Foram descobertas numa zona desértica do Egipto, a leste do Vale do Nilo, grandes quantidades de urânio.

• O maior índice de doenças venéreas da Europa situa-se na zona portuária de Bilbao.

• O Mundo gasta por minuto 50.000 contos com a guerra.

• Num hotel-casino de Las Vegas, 36 andares e 2.300 quartos, um incêndio vitimou mais de 120 pessoas.

• No Rio de Janeiro, só no dia 23 de Novembro, foram assassinadas 11 pessoas.

• José Turpin, um dos novos di-

rigentes da Guiné-Bissau, acusou Luís Cabral de ter executado sumariamente mais de 500 pessoas, que depois foram sepultadas em valas comuns.

• A explosão de um contentor de gás matou entre 50 a 80 mulheres, numa festa de noivado na Turquia, enquanto os homens faziam a sua festa noutra habitação, de harmonia com os costumes locais.

• A Rússia advertiu os ferroviários polacos de que a sua greve afecta os interesses soviéticos e é capaz de me acusar, por intermédio do seu candidato à Presidência de Portugal, de que estou a interferir nos assuntos internos do seu país.

• Devido à má colheita deste ano, a Polónia vê-se obrigada a importar mais cereais do Ocidente e disporá de menos carne.